

Aspectos paisagísticos e de utilização da Praça Dr. Augusto Silva, Lavras – MG, segundo a opinião de seus usuários e freqüentadores.

Alessandra Teixeira da Silva¹; Thaísa Silva Tavares²; Patrícia Duarte de Oliveira Paiva³; Denismar Alves Nogueira⁴.

¹Professora Substituta da Universidade Federal de Lavras, UFLA, Caixa Postal 37, CEP 37200-000 Lavras, Lavras Minas Gerais, fone(35) 3829-1781, alepaisagismo@gmail.com; ²Eng.º Agrônoma, thaisastavares@yahoo.com.br; fone (35) 3822-4599; ³Professora Associada de Floricultura e Paisagismo, bolsista CNPq, Departamento de Agricultura - UFLA, Caixa Postal 3037, CEP- 37 200 000. Tel: 3829 1786. E-mail : pdolivei@ufla.br ⁴Professor da UNIFENAS, CEP 37.130-000-Alfenas, MG, denisnog@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

As praças públicas, no contexto urbanístico ambiental, apresentam relevante papel na melhoria da qualidade de vida da população, sendo bens de uso comum que contribuem para o embelezamento das cidades (Silva, 2003).

Ao construir e expandir as cidades, novas áreas habitacionais surgem e a grande maioria das edificações atuais persiste na utilização de uma arquitetura e uma engenharia voltada ao aproveitamento máximo das áreas úteis. Assim, os espaços reservados para os projetos de paisagismo, na sua maioria, são restritos, exigindo que o profissional detenha o indispensável conhecimento técnico que lhe permita conhecer as necessidades vitais de cada espécie e um senso artístico apurado para alcançar o esperado êxito paisagístico (Robba & Macedo, 2003).

A Praça Dr. Augusto Silva, situada no município de Lavras-MG, possui rica vegetação, na qual se destaca uma espécie centenária de tipuana (*Tipuana tipu*), um magnífico exemplar de cedro-do-Líbano (*Cedrus* sp) e palmeiras imperiais (*Roystonea oleracea*). Há ainda, cerca de 42 exemplares de ipês de cores diversas o que corresponde a 38% do total dos exemplares arbóreos. Com relação às espécies arbustivas e forrações relata-se aproximadamente 20 espécies distintas sendo a maioria exótica.

No paisagismo, deve haver uma harmonia com as características plásticas da vegetação, permitindo assim um equilíbrio dos elementos de um ambiente que irá determinar a qualidade do projeto paisagístico. As plantas ornamentais podem se dividir em função do aspecto morfológico, hábito de crescimento ou mesmo pelo uso mais freqüente.

Objetivando-se obter informações sobre uma das mais belas praças públicas do sul de Minas Gerais, caracterizada por apresentar uma considerável beleza, pesquisou-se junto aos seus freqüentadores alguns aspectos paisagísticos da praça, onde se realizou uma avaliação, mediante análise quantitativa e pesquisa junto à população.

METODOLOGIA

A cidade de Lavras, MG, está situada na região Sul de Minas Gerais, segundo coordenadas geográficas de 21º 14' 30" de latitude Sul, e de 45º0'10" de longitude Oeste.

No início o logradouro era denominado Jardim Municipal, nome que permaneceu até a inauguração oficial, em 29 de novembro de 1908, na administração do senhor agente executivo (denominação da época para o cargo de prefeito), Coronel Pedro Salles, passando então a ter a denominação de Praça Dr. Augusto Silva em homenagem ao ilustre médico lavrense, falecido em 1905.

Visando o embelezamento do Jardim Municipal, o idealizador do jardim, o português Sr. Bernardino Maceira, elaborou um projeto propondo calçadas cimentadas e extensas áreas ajardinadas. Era um amante da natureza, um ecologista e costumava comprar sementes exóticas da Alemanha e de outros países e também cultivava flores raras em sua residência.

Atualmente a praça possui uma área de 7.552,65 m² com pisos de pedras portuguesas bastante utilizados em praças brasileiras.

Foi realizada uma pesquisa junto aos usuários da praça, onde os aspectos referentes ao paisagismo foram avaliados, para se determinar quais as necessidades e opinião da população em relação à praça. A pesquisa de opinião foi aplicada a aproximadamente 600 usuários, na própria praça, em dias da semana e horários diferentes, por meio de um questionário com perguntas diretas ao próprio entrevistado. Os dados coletados foram analisados estatisticamente utilizando o Software SPSS, de onde foram obtidas as frequências percentuais.

Os itens qualitativos foram previamente estipulados em uma ficha de campo (formulário), com as seguintes características:

a) identificação do usuário: nesse item foi identificada a profissão do usuário, bem como sua faixa etária, nível de escolaridade;

b) aspectos gerais sobre a praça: questionou-se sobre beleza da praça em geral, espécies arbóreas e arbustivas e também avaliou a presença ou ausência dos canteiros de flores. Neste caso, o usuário avaliou estes itens tendo como parâmetro os conceitos: péssimo, ruim, regular, bom e ótimo;

c) aspectos específicos da vegetação: foram avaliados os diferentes grupos de plantas ornamentais, tais como: árvores, arbustos, palmeiras e canteiros floríferos. Assim como no item anterior, também foram utilizados os conceitos: péssimo, ruim, regular, bom e ótimo.

Para um estudo com proporções, o tamanho da amostra pode ser definido pela equação (1.1). A equação depende da margem de erro da pesquisa e do nível de confiança de 95%, considerando uma distribuição normal. Dessa forma, adota-se o valor para a consideração da maior incerteza, sendo $p = q = 0,5$ (Ferreira, 2005).

$$erro = Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{p \cdot q}{n}} \quad n \cong \frac{1}{erro^2} \quad (1.1)$$

Adotando-se uma margem de erro de 4,1%, o tamanho da amostra foi definido em, aproximadamente 600 entrevistas. Determinado o tamanho da amostra, realizou-se um processo de amostragem aleatória simples.

$$Z = \frac{(p_i - p_{i'})}{\sqrt{\left(\frac{p_i(1-p_i)}{n_i}\right) + \left(\frac{p_{i'}(1-p_{i'})}{n_{i'}}\right)}} \sim N(0,1) \quad (1.2)$$

sendo p_i e $p_{i'}$ proporções de classes diferentes e n o tamanho amostral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do questionário, os entrevistados puderam avaliar estes espaços em relação a sua beleza e à presença de árvores, arbustos, palmeiras e canteiros floríferos. Os resultados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização de alguns aspectos das praças Dr. Augusto Silva, segundo a opinião de seus usuários. Lavras, MG, 2006.

| Opinião dos usuários | Itens avaliados* | | | | |
|----------------------|------------------|---------|----------|-----------|----------------------|
| | Beleza | Árvores | Arbustos | Palmeiras | Canteiros floríferos |
| Péssimo | 0,0 | 0,3 d | 0,5 d | 1,3 e | 34,2 a |
| Ruim | 0,5 c | 5,2 c | 8,8 c | 8,3 d | 24,3 b |
| Regular | 8,0 b | 26,7 b | 22,2 b | 29,8 b | 19,0 b c |
| Bom | 48,8 a | 43,0 a | 58,0 a | 42,0 a | 15,8 c |

| | | | | | |
|-------|--------|--------|-------|--------|-------|
| Ótimo | 42,7 a | 24,8 b | 10,5c | 18,2 c | 4,8 d |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 99,7 | 98,2 |

*Pelo Teste Z, para proporções a 5% de significância, pode-se afirmar que as médias seguidas de letras iguais nas colunas são estatisticamente iguais.

Segundo a opinião dos usuários, em relação à beleza, a maioria, 91,5%, considera a praça como bela, avaliando-as nas categorias bom e ótimo, confirmando a idéia de serem consideradas monumento da cidade. As árvores e arbustos existentes na praça também agradam à maioria dos entrevistados, pois receberam 43% e 59%, respectivamente, de conceito bom. Em relação à presença de canteiros floríferos, apenas 4,8% atribuíram um conceito ótimo e 15,8% como bom. A maioria, 34,2%, considera esse item como péssimo.

Do ponto de vista paisagístico, relata-se que a praça necessita de intervenções, em se tratando do manejo de algumas espécies arbóreas. Em se tratando das espécies arbustivas e forrações, estas necessitam de grandes intervenções de manejo e substituições para se adequarem ao estilo original clássico, preservando assim a sua concepção original.

Com relação à infra-estrutura da praça, a avaliação de seus usuários revelou que os itens avaliados (lixeiras, atividades para crianças, atividades culturais, coreto ou palco e outros) foram enquadrados em itens satisfatórios ou deficitários para as praças. Com relação à realização de atividades para crianças, a opinião dos entrevistados foi dividida, ou seja, estatisticamente, as opiniões foram iguais, resultando em 43,7% para satisfatório e 56,3% para deficitário. Esse resultado talvez esteja associado às diferentes necessidades de cada usuário em relação a este item, os resultados são apresentados na tabela 2.

Tabela 2. Infra-estrutura da praça Dr. Augusto Silva, segundo a opinião de seus usuários, Lavras, MG, 2006.

| Opinião dos usuários | Itens avaliados* | | | | |
|----------------------|------------------|--------------------------|----------------------|----------------|--------|
| | Lixeira | Atividades para crianças | Atividades culturais | Coreto (palco) | Outros |
| Satisfatório | 52,7 a | 43,7 a | 51,7 a | 39,8 b | 39,2 b |
| Deficitário | 47,2 b | 56,3 a | 48,0 b | 60,2 a | 60,8 a |
| Total (%) | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

*Pelo Teste Z para proporções, a 5% de significância, pode-se afirmar que as médias seguidas de letras iguais nas colunas são estatisticamente iguais.

Observa-se que 52,7% dos usuários considera como satisfatórios o número de lixeiras ou a realização de atividades culturais (51,70%).

Perguntou-se também a opinião dos entrevistados sobre estruturas que a praça não apresentava. De acordo com os resultados, 60,8% deles se mostraram insatisfeitos, sendo necessárias outras estruturas. Entre os elementos solicitados a 39,2% dos entrevistados, têm-se a instalação de um ponto de informações (64%), seguido de bebedouro (22%) e ainda, de um banheiro público, solicitado, principalmente, pelos mais idosos e residentes em bairros mais afastados da praça.

CONCLUSÕES

Em âmbito global, a praça representa para a população um local identificado por rara beleza o que foi concluído pela maioria dos usuários, 91,5%, que a considera com significativos aspectos paisagísticos, ou seja, os usuários confirmam a idéia da praça ser um monumento da cidade. Parte dos usuários entrevistados sobre os aspectos paisagísticos da praça revela que alguns grupos de plantas como arbustos, forrações necessitam de um determinado manejo para que possam se destacar, assim sendo se enquadram com um conceito bom.

A praça não apresenta canteiros floríferos, não agradando assim a grande maioria dos entrevistados. Com relação às atividades culturais, bem como as atividades para as crianças pode-se concluir que os entrevistados apresentam opiniões divididas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, D. F. **Estatística básica**. Lavras - MG. Editora UFLA, 2005. p.664.

ROBBA, F.; MACEDO, S.S. **Praças brasileiras**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002. 311p.

SILVA, M. J. **Ações Estratégicas para o turismo no município de Lavras- MG**, 2003. 167p. Dissertação (Mestrado em Agronomia, área de concentração em Fitotecnia) - Universidade Federal de Lavras, Lavras/MG, UFLA.

PALAVRAS-CHAVES

Praças Públicas; ;Praças Públicas;Urbanismo; Paisagismo